



## **O Testamento do Licenciado em Ensino Albino Duarte de Oliveira (1777)**

---

### **The Testament of the Bachelor's Degree in Education Albino Duarte de Oliveira (1777)**

---

### **El Testamento del Licenciado en Enseñanza Albino Duarte de Oliveira (1777)**

---

No século XVIII, raros foram os Testamentos de moradores da cidade do Natal (Rio Grande do Norte) que declararam os títulos de livros como patrimônio pessoal, como por exemplo, o de Albino Duarte de Oliveira. O Licenciado em Ensino Albino Duarte de Oliveira era possuidor de uma biblioteca composta por livros que circulavam por meio de empréstimos entre religiosos e leigos que cultivam o hábito da leitura naquele distante século XVIII.

A transcrição do Testamento de Albino Duarte de Oliveira (com alguns trechos inteligíveis que não interferem na sua compreensão) é de inigualável relevância como material documental para as vindouras pesquisas de História da Educação, de História da Leitura e de História Social e Cultural. O texto original com os livros grifados (pelo historiador que fez a transcrição), integrantes da Divisão de Documentos Manuscritos do Arquivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, representa uma das suas vontades, transcrito pelas regras do Arquivo Nacional Brasileiro.

1

Registo de Testamento com que faleceu o Licenciado Albino Duarte de Oliveira morador nesta Cidade do Natal, 16 de junho de 1777

- 1 - Em nome da Santíssima Trindade, Padre, Filho e Espírito Santo,
- 2 - três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro em quem creio
- 3 - piamente. Saibam quantos este instrumento virem como no
- 4 - ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil setecentos
- 5 - e setenta e sete aos dezesseis dias do mês de junho nesta cidade
- 6 - do Natal, capitania do Rio Grande do Norte eu Albino Duarte
- 7 - de Oliveira estando em meu perfeito juízo e entendimento que [ilegível] Senhor me deu quando de pé valente e com saúde;



2

8 - temendo-me porém da morte e desejando por minha alma no caminho da  
9 - salvação por não saber o que Nosso Senhor de mim quer  
10 - fazer e quando será servido livrar-me para si, faço este testamento  
11 - na forma seguinte = Primeiramente encomendo a minha alma  
12 - a Santíssima Trindade que a criou e rogo ao Eterno Pai que pela  
13 - morte e paixão de seu Unigênito Filho a queira receber como  
14 - recebeu a deste Senhor quando esperava na árvore da vera cruz, e peço  
15 - a Santíssima Virgem Maria Senhora Nossa, que como minha  
16 - especial advogada, com os títulos da Conceição da Apresentação  
17 - do Rosário, do Monte do Carmo, dos Prazeres, das Angústias, da Boa  
morte 18 - e da Cruz queira acompanhar minha alma, e a não deixar só  
quando  
19 - deste mundo partir: e ao mesmo peço ao Anjo da minha  
20 - guarda, a Santo Albino Santo do meu nome; a Senhora Santa  
21 - Ana, São Joaquim, São José, São Francisco de Assis, Santo  
22 - Antônio, São Francisco de Paula, São Judas Apóstolo, São Gonçalo  
23 - do Amarante, e a Santa Gertrudes Magna Santos de minha  
24 - especial devoção e ao Senhor Bom Jesus das Dores, e a todos os  
25 - Santos da corte dos céus sejam meus intercessores, queiram  
26 - [ilegível] defender [ilegível] a minha alma, e por ela  
27 - interceder [ilegível] para que vá gozando  
28 - a aventura para que foi criada por que como  
29 - verdadeiro cristão [ilegível] fé católica  
30 - [ilegível] Igreja Católica Romana [ilegível] minha alma  
31 - Rogo ao Senhor Manuel do Rego Freire de [ilegível] e a Senhor  
32 - sargento mor Manuel [ilegível] e o  
33 - Senhor João [ilegível] Marques Ferreira pelo [ilegível] por me  
34 - fazerem mercê [ilegível] testamenteiro, a [ilegível]  
35 - vai [ilegível] ou façam seus [ilegível] por dinheiro [ilegível], ou lei extrava-  
gantes, ou [ilegível] outra qualquer via ou [ilegível] se dar como sua [ilegível]  
para que todos juntos ou cada um [ilegível]



36 - para bem do meu corpo e alma [ilegível]  
37 - testamenteiros, procurar e requerer todo o meu direito e se [ilegível] para o que  
38 - instituo e nomeio meu bastantes procuradores, feitores, agentes arrecada-  
dores e  
39 - obradores, seladores e os condecoro em outro quaisquer cargos que pelas  
40 - ordenadas leis vias, ou direitos proceder tenho para em suas [ilegível]  
transferir,  
41 - e ceder para que aos meus bens possam dispor, vender os que necessários  
42 - forem para meu enterro, e funeral, e fazer tudo o mais para pertencer  
43 - a minha fazenda, corpo, e alma em qualquer juízo ou tribunal [ilegível].  
Ordeno que a meu corpo seja sepultado na matriz desta  
44 - cidade no corpo da igreja de frente do Santíssimo Sacramento  
45 - envolto em hábito de São Francisco acompanhado do meu  
46 - reverendo pároco com capa pluvial e os mais reverendos párocos [ilegível]  
47 - com cera ou luzes costumadas [ilegível] e aos meus [ilegível]  
48 - que ao meu enterramento me cantem um [ilegível]  
49 - em [ilegível] na igreja pelo amor de Deus não querendo assim  
50 - se lhes satisfaça o que com eles se ajustar. Peço aos irmãos de Nossa  
51 - Senhora do Rosário que pelo amor de Deus com suas opas formadas  
52 - com cruz educiara acompanhem o meu corpo mais a cruz se  
53 - pague benção querendo por esse respeito se lhes pague tudo.  
54 - Declaro que sou irmão das Confrarias do Santíssimo Sacramento  
55 - de Nossa Senhora da Apresentação das Santas Almas, e de Santa  
56 - Luzia e Santa Quitéria e todas estas me devem acompanhar.  
57 - Ordeno que pelo meu falecimento se façam doze sinais, além das  
58 - três da obrigação três de cada vez interpoladamente os quais durarão  
59 - o tempo que a obrigação que o muito Reverendo Pároco,  
60 - sabe muito bem o costume da Sé pois não é dar-se quatro dobres  
61 - e acabou-se o sinal. Deixo que se por minha alma se digam as missas  
62 - que puder ser no dia que eu falecer e não, e não podendo neste



4

63 - ser no seguinte. Peço ao meu Reverendo Pároco pelo amor de Deus  
64 - me faça o ofício da sua obrigação paroquial presente meu  
65 - corpo, e não podendo ser no dia seguinte o mais breve que  
66 - puder ser para que tenha esse sufrágio logo, estando em lugar  
67 - que me aproveite, como espero em Deus, os merecimentos de Cristo  
Senhor  
68 - Nosso, [ilegível] da Virgem Maria Senhora Nossa e  
69 - Mãe. E no caso que a minha fazenda dê terça para mais, informe  
70 - as disposições seguintes [ilegível] me faça outro que será o da  
71 - obrigação [ilegível] feito por de corpo presente.  
72 - Declaro que [ilegível] referida sejam [ilegível] de doze vinténs e  
73 - por esta [ilegível] me mande dizer mais cinte, e uma pelos  
74 - [ilegível] que me sustentaram com [ilegível] espiritual de  
75 - [ilegível] e duas na cidade da Paraíba uma a São Francisco  
76 - na sua Igreja por filho seu outra a Nossa Senhora do Carmo  
77 - na sua igreja também por filho seu e das dezoito uma ao senhor  
78 - Bom Jesus das Dores na primeira sexta-feira seguinte  
79 - ao seu falecimento na sua capela, outra ao Anjo de minha guarda,  
80 - outra ao Santo do meu nome outra e todos os santos, e santas  
81 - da corte do céu e as mais a Nossa Senhora com os títulos invocatórios  
82 - declarados na primeira lauda deste, e as Santas já também na  
83 - [ilegível] declaradas as quais todas exceto as duas da Paraíba [?]  
84 - [ilegível] dezoito como aqui acima digo. Peço  
85 - que [ilegível] mais cinco com esmola de deputação ao Santíssimo  
86 - Sacramento desta matriz no seu [ilegível] pelo meu Reverendo Vigário  
87 - [ilegível] de sua [ilegível]. Assim amis outra a Nossa  
88 - Senhora das Neves na Matriz da Paraíba [ilegível] com a  
89 - mesma esmola todas por minha alma assim esta com as mais já  
90 - declaradas. Declaro que sou natural da cidade da Paraíba Freguesia  
91 - de Nossa Senhora das Neves, e nela batizado, filho legitimo de João  
92 - Duarte de Oliveira e Maurícia Cesar [ilegível], já defuntos.



- 93 - Declaro que a minha fazenda foi adquirida, e para ela não tenho  
94 - herdeiros ascendentes e nem descendentes; sim cinco irmãos legítimos,  
95 - Manuel de Oliveira Duarte, que dizem morar no Panema desta  
96 - capitania, Antônio de Oliveira da Cruz solteiro, Maria de Oliveira  
97 - da Assunção viúva, Rita Maria de Oliveira solteira moradores  
98 - todos na cidade da Paraíba, e José Duarte de Oliveira falecido nela  
99 - aonde deixou filhos legítimos, e se estes são meus herdeiros  
100 - da minha fazenda não tenho senão a terça. Declaro que sou solteiro e  
101 - possui a fazenda seguinte. Uma morada de casas de taipa em que moro  
102 - a [ilegível] do sitio Nau do Rifole com as casas de vivenda notado e a  
103 - metade dos pesqueiros velhos cuja meação do sítio pega [ilegível]  
104 - residente que par mim arrematou o capitão Antônio da Rocha  
105 - [ilegível] do reverendo Vigário declaro que importei iguais tenho uma  
106 - sociedade com o mestre Manuel [ilegível] da Ribeira com meu  
107 - [ilegível] e uma rede da costa de que esta apossado  
108 - o dito sitio [ilegível] de que está apossado o dito meu compadre  
109 - este foi passar com [ele] [ilegível] está por conta,  
110 - [ilegível] de todos três, para [ilegível] os gastos [ilegível] ou com [ilegível]  
para [ilegível] dia haver que [ilegível] sociedade.  
111 - Declaro que assim foi pelo como [ilegível] no passado de [ilegível] no  
[?] [ilegível] em [ilegível] mil reis e ao depois mais duas patacas, [ilegível] para  
[ilegível]  
112 - vinte mil [ilegível] os sócios [ilegível] dizem [ilegível]  
113 - as pescarias três malho, em se [ilegível] estão pagam eles [ilegível] não  
pais ainda não apostamos [ilegível] se lhes estão pagos de tudo de mim falta  
[ilegível] aponte [ilegível] o que me aparece.  
114 - Declaro que possuo um oratório com sete imagens,  
115 - o Senhor Crucificado em cravos, resplendor da [ilegível] de ouro com  
116 - [ilegível] João de Barros Coelho, Nossa Senhora da  
117 - Conceição com cordão de ouro, e coroa de prata e uma de [ilegível],  
118 - e resplendor de ouro e outro do mesmo [ilegível] do sobredito Barros  
119 - Santo Antônio [ilegível] com seu menino em resplendor de ouro e



6

- 120 - santo com três e resplendor de prata e outro de ouro com [ilegível]  
121 - menino do mesmo em casa do sobredito São José com [ilegível] de  
122 - prata, flores de ouro e os resplendores [ilegível] e outro [ilegível] da  
sobredita Santa Ana  
123 - com resplendor da sua Santíssima Filha, de consorcio seu [ilegível], e  
outro de couro  
124 - em casa do sobredito, e São Joaquim com cajado, resplendor de  
125 - prata e outro de couro em casa do dito Barros, o Menino Jesus  
126 - além do mais tem um relicário engaitado em ouro, e uma  
127 - volta de cordão do mesmo uma banca em que está o [ilegível]  
128 - escravas crioulas, Francisco Manuel duas mesas, uma com gaitas e  
129 - chaves outra pequena de amarelo nova, dois tachos de cobre,  
130 - uma grande e outro pequeno, e uma bacia do mesmo grande  
131 - um ferro de engomar com duas línguas, dois pratos finos um  
132 - entre fino e quatro da fábrica, uma frasqueira de amarelo  
133 - nova sem ferragem, trezes frascos um copo, e outro de cálice,  
134 - cinco garrafas, três pequeninas, uma ordinária, uma branca,  
135 - um pacacho de vidro um candeeiro uma candeia uma cama  
136 - com seu colchão, e cinco lençóis, um de linho velho e quatro de  
137 - Hamburgo quase novos três fronhas uma camisa de banho  
138 - comprida, uma sopeira já rachada, uma fina pequena  
139 - sem coberta, um almofariz com sua mão, uma caipa de  
140 - amarelo nova com dobradiças somente. Declaro que possuo uma  
141 - canastra, uma enxada um espeto um ferro de covas e uma  
142 - foicinha que deixo ao meu Francisco, e ao meu Manuel uma mala  
143 - uma machadinha, e um machado e uma foice que há de dar meu  
144 - comprado João Cardoso, declaro que possuo louça grossa de mesa,  
145 - cozinha, e cantareira a qual deixo aos ditos meus dois escravos  
146 - em partes iguais, declaro que possuo uns livros seguintes  
147 - um repaço antigo umas Eras portuguesas três espanhóis  
148 - Los Reis Nuevos de Toledo, La invitación de Cristo e outro



- 149 - velho histórico de Toledo está emprestado ao capitão Bernardo de  
150 - Castro Freire do qual tenho em meu poder outro antepremonitório,  
151 - História do futuro que tenho ao presente o Reverendo Vigário desta  
152 - cidade um Mestre da Vida, O pecador convertido, dois profanos  
153 - livro de divertimento de estudiosos, um Larragua que emprestei  
154 - há muitos anos ao capitão Manuel Pinto de Castro quase novo a um  
155 - da vida da venerável Madre Mariana da Purificação,  
156 - emprestado a Antônio Gomes Freire oficial de entalhar,  
157 - e outro livro já velho // Declaro que possuo mais os bens seguintes //  
158 - quatro pares de fivelas de prata dois de sapatos e dois de  
159 - calções // três ceroulas de linho usadas, oito camisas de Bertanha,  
160 - duas velhas remendadas, quatro novas e duas  
161 - de França usadas // Duas [ilegível] um de [ilegível] velho, outro de  
162 - [ilegível] novo // Dois capotes um muito velho outro quase novo //  
163 - Dois chapéus que deixo aos meus dois escravos, e a cada um uma  
camisa  
164 - nova, e umas ceroulas // Um vestido de dois [ilegível] azul com  
165 - veste de damasquillo amarelo e meias de seda tudo usado com  
166 - duas gravatas e umas chopas de couro // Outro vestido de pano fino  
bem  
167 - tinto de preto com catiara do mesmo, e veste de veludo sem costas  
168 - nem mangas sem nestas erbocaes que ainda não vesti e se está  
169 - acabando na casa do oficial que é o cabo de esquadra Pinto //  
170 - Três colheres de prata // Declaro que possui um espadim de prata que  
171 - lhe não sei o preço, o que meti no cofre em nome de Manuel José de  
172 - Vasconcelos em vinte e sete de abril de sessenta e dois por seis mil reis  
que  
173 - tirou para mim os quais estou devendo com todos os juros //  
174 - Declaro que o dito espadim ficou em meu poder por concessão do  
175 - tesoureiro que então era o qual troquei por outro de mais peso  
176 - que é o que tenho em casa // Declaro que possui um par de esporas



8

- 177 - de prata que pesam cinquenta e seis oitavas, e mais outras colheres  
178 - de prata que com o dito par de esporas meti no cofre em nome do  
179 - Licenciado Francisco de Paula Moreira em quinze de fevereiro  
180 - de setenta e dois por dezessete mil reis que terei o juro, e tudo estou  
181 - devendo // Declaro que com estes penhores meti mais para  
182 - poder tirar a dita quantia uma colher de prata usada e um  
183 - par de cadeados de armação que tudo é de Teresa crioula que  
184 - foi minha escrava a quem se entregará // Declaro que com os ditos  
penhores  
185 - meti mais no cofre dois pentes de bico cobertos de ouro [ilegível] de  
esquadra  
186 - Vicente Rodrigues que em minha mão estava de penhor por dois mil e  
187 - oitenta preço de uma mortalha para o defunto seu pai que [ilegível]  
188 - mandei dar por Agostinho Cardoso a guarde logo paguei e o dito cabo  
de  
189 - esquadra de deve a dita quantia menos oito, ou doze vinténs, que já me  
deu,  
190 - outro e um [roveter] e uma volta de cordão pertencem ao Ajudante  
191 - Alexandre de Melo Pinto que em meu poder se acham segurando as  
quantias  
192 - seguintes sete mil e duzentos reis de que me carreguei, e já dei contas  
193 - na Tesouraria da confraria das moças desta Matriz de que sou  
194 - tesoureiro quando ele era dos ausentes de dois enterros que devia pagar  
195 - e não pagou. Um do doutor Domingos da Cunha Linhares e outro  
196 - da defunta Cosma de Oliveira dos Santos cada um três e seiscentos  
197 - reis de tumba, cruz e guiam que os acompanharam [ilegível]  
198 - me deu o dito ajudante além dos sete mil e duzentos reis dei lhe  
199 - passei recibo para suas contas na Tesouraria Geral dos trezentos  
200 - quatro mil reis de dinheiro de empréstimo era seis já pagou dois  
201 - e juntamente me deve mais o mesmo ajudante dois mil quinhentos  
202 - e oitenta reis que por ele paguei aos órfãos filhos do defunto  
203 - Gregório José Dantas Correia, reposição [ilegível] dou o Ministro



- 204 - [ilegível] por um [ilegível] duzentos que eu havia feito [ilegível]  
205 - e favor dado [ilegível] por [ilegível] mas  
206 - juiz de direito [ilegível] em seu primeiro [ilegível] e assim [ilegível] de que [ilegível]  
207 - dito de inventário [ilegível] do [ilegível] a dita quantia que a não  
208 - negue nem as referidas [ilegível] desta mesma [ilegível]  
209 - que agora declaro [ilegível] esta deve-me mais o dito ajudante [ilegível] todos  
210 - da mesma forma no inventário do falecido João Freire da [ilegível]  
211 - novecentos e oitenta reis que tudo faz a quantia de quatro mil  
212- novecentos [ilegível] setecentos e cinquenta reis. Declaro que possuo por  
213 - animais seguintes: um pouco de gado vacum a pé desta cidade  
214 - entregue a [ilegível] da Costa Gomes, filho do meu companheiro João da  
215 - Costa Santiago, [ilegível] sabe [ilegível] estado, e [ilegível], e também  
216 - as tabuas que eu tenho dado em minha vida, que já não são minhas  
217 - e do mesmo é [ilegível] acusado que fica fronteiro [ilegível] de seu pai,  
218 - terra que ocupa suposto fosse comprada com meu nome, algumas  
219 - bestas e umas cabeças de gado no sertão entregues ao capitão  
220 - Miguel Ribeiro Dantas no sertão, umas cabeças de gado na [ilegível]  
221 - entregues a Pedro Correa Barbosa, e eles deram também  
222 - [ilegível], estado e gênero e uma besta, um potrinho na Carnaúba,  
223 - junto ao Capaba entregue a Duarte Gomes. Declaro que  
224 - possuo duas selas uma boa com freio e estribos de ferro ou  
225 - velha com freio, estribos e esporas de ferro, duas cangalhas, uma  
226 - com um torno de ferro em prestada segundo a minha lembrança  
227 - a Sebastião Cardoso batalha e umas burvacas, um chapéu  
228 - de sol de couro e três torneiras, uma pequenina do [ilegível]  
229 - uma navalha e sua pedra que deixo ao meu Manuel. Uns poucos  
230 - de tijolos de fazer parede de fora. Declaro que o quintal das casas  
231 - tem uma mangueira e vinte e oito pés de Laranjeira da tinha,



- 232 - doze de fruto, e as mais não quatro agueiros desfruto e dois  
233 - pequenos já com [ilegível] Declaro que as dívidas que devo e se me devem  
234 - hão de ir em um rol, ou assento fora deste testamento mais casado  
235 - a ele por razão de porque nas que eu pagar e nas que me pagarem  
236 - e sem falecer antes de fazer o dito assento se hão de ir todas  
237 - no meu livro de razão e com esta e essa verdade podendo  
238 - dar contas no tribunal divino. Declaro que a minha irmã  
239 - Maria de Oliveira e a seus filhos por respeito dela tenho dado  
240 - setenta mil reis e a minha irmã Rita Maria vinte  
241 - mil reis cujas quantias declaro pelo menor segundo a minha  
242 - lembrança e se for de dinheiro digo de direito conforme as leis  
243 - que haverem acerca dos testamenteiros ao tempo que este se abrir  
244 - que elas entrera com isso e fazer [ilegível] para [ilegível] com  
245 - os outros em igual parte se façam, e no caso que este tempo eu possa  
246 - dispor de todo [ilegível] de minha fazer deixo o meu irmão  
247 - Antônio de Oliveira setenta mil reis do bem, e mão a minha  
248 - irmã Rita Maria cinquenta mil reis do [ilegível] minha  
249 - afilhada e sobrinha Isabel Barbosa filha de minha  
250 - irmã Maria de Oliveira por minha universal herdeira  
251 - de todos os meus bens depois de pagas as minhas dívidas  
252 - alegadas deixo ao meu testamenteiro dez mil reis do monte  
253 - como dívida por ser a fazenda pouca pelo seu trabalho  
254 - além da sua vintena que esta um da lei, e aqueles da minha  
255 - vontade, e seu poder dispor de todos os meus bens  
256 - ordeno se faça nesta matriz mais um ofício pelas almas de meus  
257 - pais, mais uma capela de missas pelas [ilegível]  
258 - defuntos e duas missas a Nossa Senhora do Rosário para  
259 - os amparar e defender na hora da morte os meus dois escravos  
260 - Francisco e Manuel e se for falecida e herdeira universal  
261 - deixo então aos meus três irmãos da Paraíba, esse legado,



- 262 - e herança, ou ao que deles três vivos for, e sendo todos  
263 - três morto será [inteira] para os meus sobrinhos filhos da dita  
264 - minha afillhada, e se porem tiver somente a terça da minha  
265 - fazenda dela disponho pela maneira seguinte a qual lançaram  
266 - o oratório com as imagens = Deixo a do  
267 - Senhor Crucificado ao Senhor Bom Jesus das Dores com obrigações de  
memorador  
268 - dizer o Procurador ou [ilegível] o receber uma missa por minha  
269 - alma e o mesmo senhor em sua capela em sexta feira =  
270 - O Menino Jesus ao Santíssimo Sacramento desta Matriz com  
271 - obrigação de cinco missas no seu altar = Nossa Senhora  
272 - da Conceição, e São José a Nossa Senhora da Apresentação com  
273 - obrigação de outras cinco missas = A Senhora Santa Anna  
274 - e São Joaquim a Senhora Santa Anna da vila de São José  
275 - com obrigação de três missas = Santo Antônio a Nossa Senhora  
276 - do Rosário desta cidade com obrigação de uma missa  
277 - e todas por minha alma e todas as imagens com os seus  
278 - adornos que tem a caixa do oratório deixo as almas santas  
279 - desta cidade, e não querendo as confrarias, ou quem o domina  
280 - receber estas dádivas com este encargo se diz ponham  
281 - para missa por minha alma em hasta publica [ilegível]  
282 - ajuste. Declaro que todas as missas e as mais disposições que  
283 - deixe terão da minha terça se só esta tiver mais [ilegível]  
284 - toda a fazenda sairá de cada [ilegível] exceto o que se fizer com o  
285 - corpo sobre a terra, que [ilegível] tudo desmonte, ainda que tenho  
286 - só a terça = Declaro que possuo um par de sapatos de corda  
287 - [ilegível] outro tixinetes do mesmo = Declaro que possui um  
288 - banco e sete cadeiras de pau cinco de encosto, duas rosas  
289 - e outra rosa picada tudo velho, e um pilão bom =  
290 - Declaro [ilegível] que estavam entregues do meu  
291 - gado é minha Santa [ilegível] que para declararem a verdade do



292 - que sabe dos meus bens se [ilegível] de fazer juramento com [ilegível] –  
293 - Declaro que possuo uma veste de [ilegível] ditas  
294 - [ilegível] do mesmo [ilegível] outro de [ilegível] muito moda, dois  
295 - lenços de Bertanha novos de fiança um outro par de meias,  
296 - umas de fio, e um par de pano. Deixo a Nossa Senhora das  
297 - Neves minha padroeira cinco mil reis em dinheiro ou feitos  
298 - bons, e outros cinco a Nossa Senhora do Carmo da Paraíba em  
299 - dinheiro ou feito bons = Deixo quinze Tostões para que no dia do seu  
300 - falecimento [ilegível] quinze Marias pobres para merecerem quinze  
301 - marias de joelhos se poder ser = Nossa Senhora do Rosário  
302 - por minha alma e se forem direitos melhor, e se se não achar  
303 - tantas Marias de outros nomes e se todas ou parte não quiserem  
304 - se digam dou missas digo se digam seis missas pelas almas  
305 - do Purgatório, uma de trezentos reis, a nossa Senhora do  
306 - Rosário por minha alma o que deixo pois em dinheiro do remanescente  
307 - da minha troça quando a haja o que duvido = Declaro que todas as  
308 - disposições que aqui tenho feito eram satisfeitas de todo  
309 - o monte se dito do poder dispor e não podendo seja da terça  
310 - até aonde chegar preferindo a todas assim deixo por  
311 - minha alma em segundo lugar as almas do purgatório  
312 - e em terceiro os dez mil reis da Paraíba em quarto as doações  
313 - que faço das imagens [ilegível] Declaro que possuo uma  
314 - ampulheta de relógio de 4º de área. Declaro que na primeira lauda  
deste  
315 - testamento se acham duas entrelinhas, na segunda uma palavra  
316 - acrescentada, e na sétima lauda e outra entre linha tudo [ilegível]  
317 - e feito por minha mão. Declaro que já fiz outro testamento  
318 - que se não aprovou, e assim só quero que esta valha, e a parecendo  
319 - outro será nulo e só valerá qualquer que tiver estas palavras  
320 - Iesu fili David miserere mei = Peço aos meus testamenteiros  
321 - vendam os meus dois escravos antes do inventários por que



322 - quero que eles sirvam de sua eleição digo ao senhor de sua  
323 - eleição procurado por eles e também por que assim darão  
324 - mais que na praça, e por quanto esta é a minha última vontade  
325 - do modo que tinha adito torno a pedir aos ditos meus  
326 - testamenteiros retro nomeados que pelo amor de Deus e por me fazerem  
327 - mercê queiram acertar esta testamentaria com a  
328 - limitada paga dos dez mil reis só muito por ser pouca fazenda  
329 - além de sua vintena = Declaro que possuo duas jarras  
330 - uns potes de guardar farinha que tudo deixo aos meus dois  
331 - escravos sobredito em igual parte e [ilegível]  
332 - dos testamenteiros quiserem aceitar rogo a meu vizinho o  
333 - capitão Manuel Inácio Pereira do Lago [ilegível] esta  
334 - dita testamentaria com a declarada paga e vintena, de suposto  
335 - este meu testamento principiado a dezesseis deste mês de  
336 - julho, e no ano já no princípio declarado com saúde não  
337 - a pude acabar se não hoje vinte e sete do dito mês e ano  
338 - de mil setecentos e setenta e sete nesta dita cidade do Natal  
339 - Capitania do Rio Grande do Norte na qual me assino  
340 - com o meu sinal costumado sendo presente por testemunhas  
341 - que também assinaram o licenciado Francisco Paulo [ilegível]  
342 - o capitão João Luís Pereira, o tenente Manuel do Rego  
343 - Freire de Mendonça, o licenciado João Domingues, Antônio Carneiro  
344 - de Albuquerque e o ajudante Antônio de Barros Passos.  
345 - Antônio Gomes Freire // Albino Duarte de Oliveira // Saibam quantos  
346 - este público instrumento de aprovação de testamento, e última vontade  
347 - virem que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil  
sete centos  
348 - e noventa e sete anos aos vinte e sete dias do mês de julho do dito  
349 - ano desta cidade do Natal Capitania do Rio Grande do norte e em  
casa  
350 - de morada do licenciado Albino Duarte de Oliveira [ilegível]



351 – 363, [metade do fólho ilegível]

364 - Rego [ilegível], Manuel Mendonça, João Damasceno Xavier Carneiro,

365 - Antônio Carneiro de Albuquerque Gondim, o ajudante Antônio de Barros

366 - Passos, Antônio Soares Freire, pessoas que reconheço e do testado e

367 - este as testemunhas e todas de mim reconhecidas pelas mesmas de que se

368 - tratam que todos assinaram com o dito testador e eu Sebastião Cardoso

369 - Batalha tabelião do público judicial e notas desta sobredita cidade

370 - do Natal capitania do Rio Grande do Norte e seu termo por Sua

371 - Majestade Fidelíssima que Deus Guarde que escrevi e assinei de meu sinal

372 - público, e raso costumado de que uso dia e era [?] declarado em fé de

373 - verdade // Sebastião Cardoso Batalha // Albino Duarte de Oliveira //

374 - Francisco Paulo Moreira // João Luís Pereira // João Damasceno

375 - Xavier Carneiro // Antônio de Barros Passos // Antônio Carneiro

376 - de Albuquerque Gondim // Manuel do Rego Freire // Antônio Gomes

377 - Freire // Não aceito a testamentaria // Manuel do Rego Freire // Não

378 - aceito a testamentaria // João Luís Pereira // Não aceito a testamentaria.

379 - Cidade do Natal vinte e nove de setembro de mil setecentos e noventa e três //

380 - Manuel Inácio Pereira do Lago // Não aceito a testamentaria. Vila

381 - de São José, dezoito de novembro do mil setecentos e noventa e três // Manuel

382 - Gomes da Silva // Não aceito este testamento. Vila Flor vinte e seis de

383 - novembro de mil setecentos e noventa e três // João Barbosa Marques

384 - Ferreira // Não se continha mais em o dito testamento sua aprovação

e 385 - aceitação dos testamenteiros, que eu o Padre José Felix dos Santos, escrivão da

386 - vara nesta cidade do Natal, Freguesia de Nossa Senhora da Apresentação



387 - do Rio Grande do Norte aqui [ilegível] bem e fielmente do próprio testamento que

388 - me foi apresentado por parte do Doutor Pantaleão da Costa de Araújo

389 - vigário da vara e juiz dos [ilegível] da cidade aos nove dias do mês de

390 - novembro de mil sete centos e noventa e três eu o Padre José Felix dos Santos

*Padre Felix dos Santos*

Escrivão da Vara que o Escrevi e Assinei

Prof. Dr. Thiago do Nascimento Torres de Paula

Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte (FAPERN – Brasil)

Grupo de Pesquisa Laboratório de Experimentação em História Social

<https://orcid.org/0000-0002-4481-4327>

Email: [thiagotorres2003@yhao.com.br](mailto:thiagotorres2003@yhao.com.br)